



A MAGIA DA LITERATURA DE CORDEL E A RIQUEZA DA HISTÓRIA COMO ENSINO INTERDISCIPLINAR NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Geovana Vieira do Nascimento¹; Lívia Pelegrineli Terruel¹; Maria Eduarda Martins¹; Ofélia Regina Bravin Moreira¹; Ruth Natasha Tagliath de Mello¹; Leila M. G. Felipini²; Regina Tanno³

¹Graduandas em História do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

²Docente orientadora do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

³Docente preceptora da E.M.E.F. Nacilda de Campos.

RESUMO

O cordel representa a alma do povo nordestino, sendo uma das mais autênticas expressões culturais do Brasil. Por isso, no Programa de Residência Pedagógica Interdisciplinar, entre História e Letras, foi decidido desenvolver o projeto sobre a *Literatura de Cordel*. Desta maneira, o subprojeto do PRP foi realizado na Escola Municipal Nacilda de Campos em parceria com o UNISAGRADO, ambos na cidade de Bauru/SP. E, para implementar este projeto, traçou-se como objetivo central um estudo interdisciplinar nas disciplinas de Língua Portuguesa e História com o intuito de proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente da literatura de cordel, incluindo suas origens e chegada ao Brasil. Para tanto, investigou-se os caminhos históricos da literatura de cordel em diferentes regiões do Brasil, contextualizando os aspectos sociais e culturais relacionados à emergência da República no Brasil no final do século XIX, período que coincide com a introdução do cordel no país. Assim, elaborou-se e ministrou-se aulas sobre a temática escolhida e como produto final realizou-se a Feira Cultural. Ao finalizar o subprojeto, concluiu-se que o Programa de Residência Pedagógica foi um facilitador na aquisição de experiência prática das graduandas e na consolidação do aprendizado por parte dos alunos da educação básica. O programa proporcionou uma rica imersão em sala de aula, acarretando em grande experiência e amadurecimento profissional.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. História. Letras. Literatura de Cordel.

INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, o tema sobre a formação de professores tem sido amplamente discutido nas instituições, tornando-se necessárias pesquisas com abordagens que levem em consideração a realidade cultural, social e econômica da escola e da comunidade a que está inserida. Nesse sentido, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), introduziu o Programa Residência Pedagógica (PRP) em 2018, com o objetivo de aprimorar a formação de estudantes de cursos de



licenciatura, levando-os à prática de sala de aula antes do término da graduação. Uma das finalidades do Programa de Residência Pedagógica (doravante PRP) é a de aprofundar o conhecimento do graduando e proporcionar experiência prática em sala de aula, para tanto o desenvolvimento de projetos que incentivem a integração ativa com a teoria tem sido de grande urgência e importância. (BRASIL, p. 05, 2018).

Outro aspecto relevante é a importância do PRP na redução da evasão dos cursos de licenciatura. A vivência prática nas escolas durante o programa permite aos estudantes perceberem a importância do papel de professores, fortalecendo o compromisso com a carreira. O incentivo financeiro, suportado pela CAPES, contribui, também, para o sustento do acadêmico enquanto ainda não está formado.

Assim, iniciamos o subprojeto do PRP em uma escola pública municipal, na cidade de Bauru/SP, onde também cursamos a Licenciatura em História. A escola E.M.E.F. Nacilda de Campos foi selecionada para sediar o Programa de Residência Pedagógica do Projeto Interdisciplinar de Letras e História do UNISAGRADO, em 2023. Ela faz parte da rede municipal de ensino da cidade de Bauru (SP). A diretora da escola é a professora Érika Cristina Beu Leandro. Este subprojeto foi pensado para ser interdisciplinar, pois acredita-se que o ensino não pode ser apresentado com uma visão fragmentada das disciplinas.

Interdisciplinaridade escolar não requer a formação de conhecimentos ou disciplinas novas, mas de uma relação entre elas, de modo que haja uma complementação na busca pela solução a uma situação-problema apresentada. Situação que também é ressaltada nos Parâmetros Curriculares Nacionais ao sugerir que a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista (DOS SANTOS, DA ROSA, DARROZ, 2019).

Entende-se que a interdisciplinaridade desempenha um papel fundamental no ensino escolar, pois promove uma abordagem mais ampla e integrada do conhecimento. Ela envolve a conexão de diferentes disciplinas ou áreas de estudo para criar um aprendizado mais significativo e contextualizado, preparando os alunos para se tornarem cidadãos críticos, criativos e capazes de lidar com os desafios do mundo contemporâneo.

Deste modo, o projeto teve como temática a *Literatura de Cordel*, pois entendeu-se que a interdisciplinaridade seria contemplada, já que a literatura de cordel (que surge no nordeste) apresentava seu texto calcado na oralidade, transformando-se pouco depois, também, em folhetos escritos, tornando-se um gênero literário composto por versos, rimas, ironia e humor. Isto serviu de “canal” para a realização de críticas a momentos importantes da história brasileira e de questões atuais da vida cotidiana. Para tanto, acredita-se ser de grande importância estudar a história do Brasil por meio da literatura de cordel. De acordo com Albatroz,

a literatura de cordel talvez seja a mais importante e acessível forma de representação social que temos na literatura brasileira. Por ela estão impressos, através do processo de xilogravura, histórias de festas, política, secas, disputas, cangaço, atos de heroísmo, milagres e outras ações do sertanejo nordestino, sendo distribuído em ruas de feiras, mercados, igrejas (ALBATROZ, p.01, 2016).

Portanto, a pertinência deste projeto considerou a importância de conhecer a própria história. A literatura de cordel foi escolhida pelo fato de ser um gênero rico para abranger tanto a literatura quanto questões do cotidiano histórico-social. É necessário salientar que as mídias



digitais têm promovido cada vez mais a leitura descomprometida com a criticidade e a cidadania. Desta maneira, pudemos mensurar estas habilidades por meio da produção de cordéis pelos alunos, pois é um gênero textual que envolve a oralidade, a escrita, o desenho, a literatura, a história, o conhecimento, a criticidade e a resistência.

O projeto interdisciplinar envolveu as disciplinas de História e Literatura, sendo norteado pela Prof.^a Dr.^a Leila M. G. Felipini e aplicado pelas graduandas de História do UNISAGRADO, Geovana Vieira do Nascimento, Lívia Pelegrini Terruel, Maria Eduarda Martins, Ofélia Regina Bravin Moreira e Ruth Natasha Tagliath de Mello, sob a supervisão da professora da escola municipal, Regina Tanno, a preceptora do grupo. Foi realizado sob o olhar interdisciplinar das disciplinas de História e Língua Portuguesa e foi norteado pelos seguintes objetivos: proporcionar ao aluno a compreensão sobre a literatura de cordel, identificando suas origens e sua chegada ao Brasil; perceber a relação existente entre a literatura de cordel e o desenvolvimento do processo de letramento, discutindo o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX e século XX; conhecer os caminhos históricos trilhados pela literatura de cordel em diferentes regiões do Brasil, identificando os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira, avaliando suas contradições e impactos na região em que vive; descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil do final do século XIX ao século XX, período da chegada da literatura de cordel ao país; caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional; utilizar o cordel como expressão de uma cultura de contestação.

METODOLOGIA

Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todos os regimes brasileiros. Com isso, pretende-se criar condições, nas escolas, que permitam o exercício da cidadania (BRASIL, 1998, p. 05). Pensando neste contexto educacional, o subprojeto que colocamos em prática se propôs a trabalhar interdisciplinarmente as disciplinas de História e Letras e trouxe como tema a *Literatura de Cordel*. Para tanto, iniciamos o projeto por meio de uma apresentação da história e historiografia do cordel no Brasil como gênero textual oral e posteriormente escrito, proveniente da Europa, o que permitiu ao aluno conhecer o gênero literário e também o contexto histórico-social do Brasil à época de sua chegada ao país. Os alunos recitaram cordéis em sala de aula sobre os mais variados temas, mas principalmente sobre o período histórico de fundação do Brasil, sobre os povos originários e de seu surgimento na região nordeste do país, além de participarem de uma oficina de criação de cordéis

Para a avaliação do produto final, os alunos foram avaliados pelas pesquisas realizadas em relação ao gênero “literatura de cordel”; pelo que entenderam da história do país no período republicano (quando o cordel chega ao Brasil); pela participação na confecção de cordéis e suas respectivas apresentações na Feira Cultural.

Portanto, o produto final foi a criação de um ambiente cultural rico com a exposição de cordéis pendurados em barbantes para que a comunidade escolar apreciasse o ambiente, a leitura. Foi realizado, também, a apresentação para a comunidade local de alunos declamando os cordéis com o intuito de trazer conhecimento de história e literatura.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciamos nossas atividades no Programa Residência Pedagógica em fevereiro de 2023. Essa nova realidade, atuar diretamente em sala de aula do Ensino Básico, nos permitiu compreender melhor o funcionamento do sistema de ensino que será a nossa futura realidade como professoras. Deste modo, elaboramos e ministramos as aulas na escola municipal Nacilda de Campos para alunos do sexto ano, sob a supervisão e orientação da professora de História, Regina Tanno, a preceptora do projeto. Os alunos dos sextos anos A e B tiveram o primeiro contato com o cordel em um passeio para conhecer a cordelteca da cidade de Bauru. Lá puderam conhecer as xilogravuras e assistirem a uma apresentação do cordel feita pelo proprietário e divulgador deste gênero, o cordelista Pedro, conforme vemos nas figuras 1, 2 e 3.

Figura 1 Atividades de apresentação Figura 2 Aulas iniciais
Figura 3 Professores em visita à Cordelteca



Em seguida, iniciamos as aulas apresentando aos alunos o contexto histórico e social em que surge o cordel no Brasil e trouxemos algumas lendas dos povos originários do Brasil (destaque para a etnia sateré-mawe), como a lenda do Guaraná e a da Vitória Régia. As atividades produzidas pelos alunos foram: desenhar o que entenderam da lenda e apresentarem, explicando para a sala, seus desenhos, bem como, em grupos, produzirem algumas músicas autorais em versos rimados para serem apresentadas durante as aulas. Nomeamos a atividade de *Batalha de Rimas*. Nas figuras 4 e 5 podemos observar os alunos realizando as atividades.

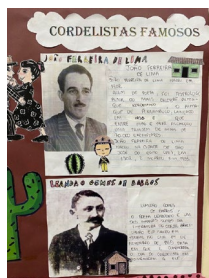
Figuras 4 e 5 Alunos apresentando seus desenhos sobre as lendas





Após estas atividades, iniciamos a etapa de confecção de materiais para decoração e para a apresentação da Feira Cultural. Os alunos produziram desenhos, peças que remetem ao cenário nordestino e realizaram a gravação de um vídeo em que cada um apresenta um texto sobre a história do cordel no Brasil. Como encerramento, realizamos a Feira Cultural em que familiares e amigos dos alunos puderam assistir às apresentações dos cordéis.

Figuras de 6 a 8 Feira Cultural – Cordel



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao elaborarmos este relato, procuramos ressaltar a importância dos saberes experienciais na formação docente que são adquiridos por meio do cotidiano escolar, pelo compartilhamento de aprendizados e pela reflexão crítica sobre a prática em sala de aula. Estes saberes adquiridos serão essenciais na construção da nossa identidade profissional. Acreditamos que o PRP pode ser considerado um facilitador na aquisição de experiência formativa muito mais qualificada que o estágio supervisionado, pois o programa oferece acompanhamento constante dos professores supervisores e orientadores, troca de conhecimentos com outros residentes e alunos em sala de aula e uma carga horária extensa que permite uma maior aproximação com a realidade escolar. Portanto, atuar como professor trouxe desafios que aprendemos resolver e que nos permitiram ajustar o caminho antes de formadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, MEC. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em 03 nov. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica**: edital 06/2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em 03 nov. 2023.



DOS SANTOS, M. N.; DA ROSA, C. T. W.; DARROZ, L. M. Interdisciplinaridade no contexto escolar: Relato de uma atividade envolvendo um estudo sobre diferentes países. **Vivências**, v. 15, n. 28, p. 135-144, 2019. Disponível em: <<https://scholar.archive.org/work/vo4vvjy7mbehdgh5avcm5fk2zu/access/wayback/http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/download/21/16>>. Acesso em 05 nov. 2023.

POR QUE a literatura de cordel é tão importante para narrar a história do Brasil?. **Editora Albatroz**, 2016. Disponível em: <<https://editoraalbatroz.com.br/porque-a-literatura-de-cordel-e-tao-importante-para-narrar-a-historia-do-brasil/>>. Acesso em 05 nov. 2023.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à CAPES pelo investimento em nossa formação. Ao UNISAGRADO pela oportunidade de participar do PRP por uma instituição comprometida com a excelência acadêmica. E à Escola Nacilda de Campos pela acolhida afetuosa, pois trabalhar com sua equipe comprometida pela educação foi uma experiência grandiosa.